



alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

A aplicação dos fundos estruturais no Alto Minho em 2007/2013 e a Estratégia Norte 2020

Rui Monteiro

Observatório das Dinâmicas Regionais do Norte da CCDR-N

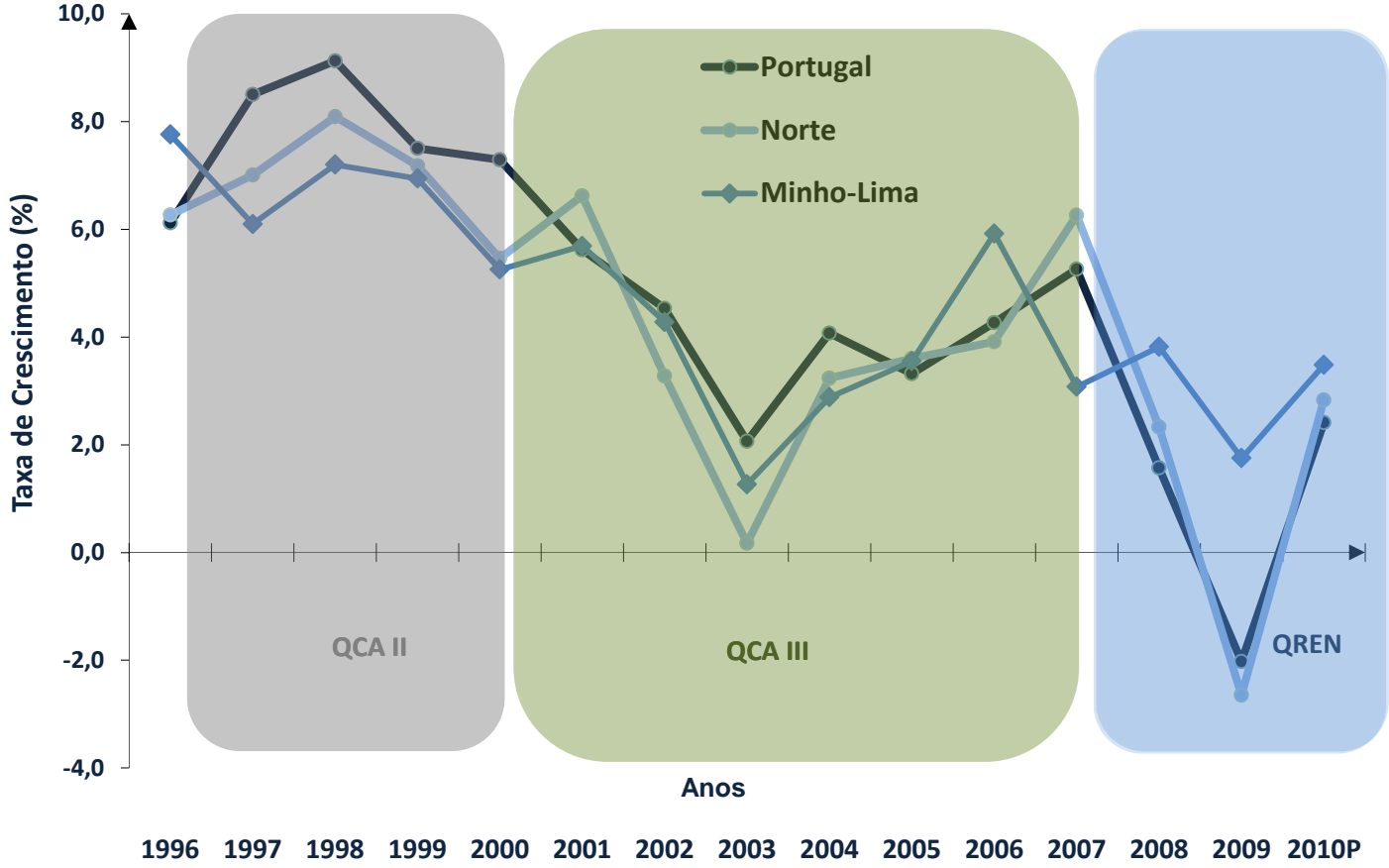
Viana do Castelo, 12 de Janeiro de 2012



I.

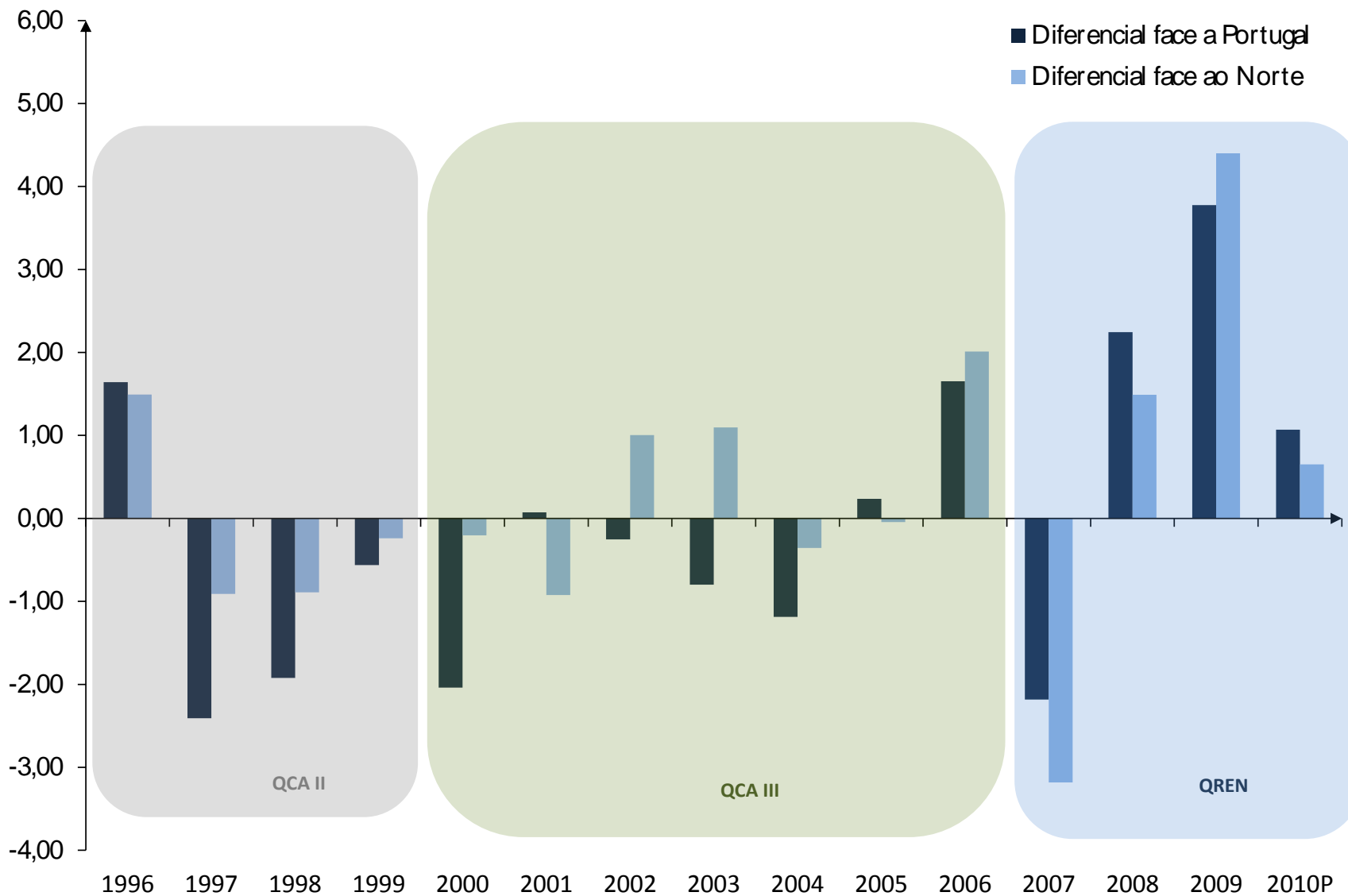
Os objectivos da Política de Coesão da União Europeia têm sido concretizados no que à região NUTS III “Minho-Lima” diz respeito?

Evolução da Taxa de Crescimento do PIB a preços correntes

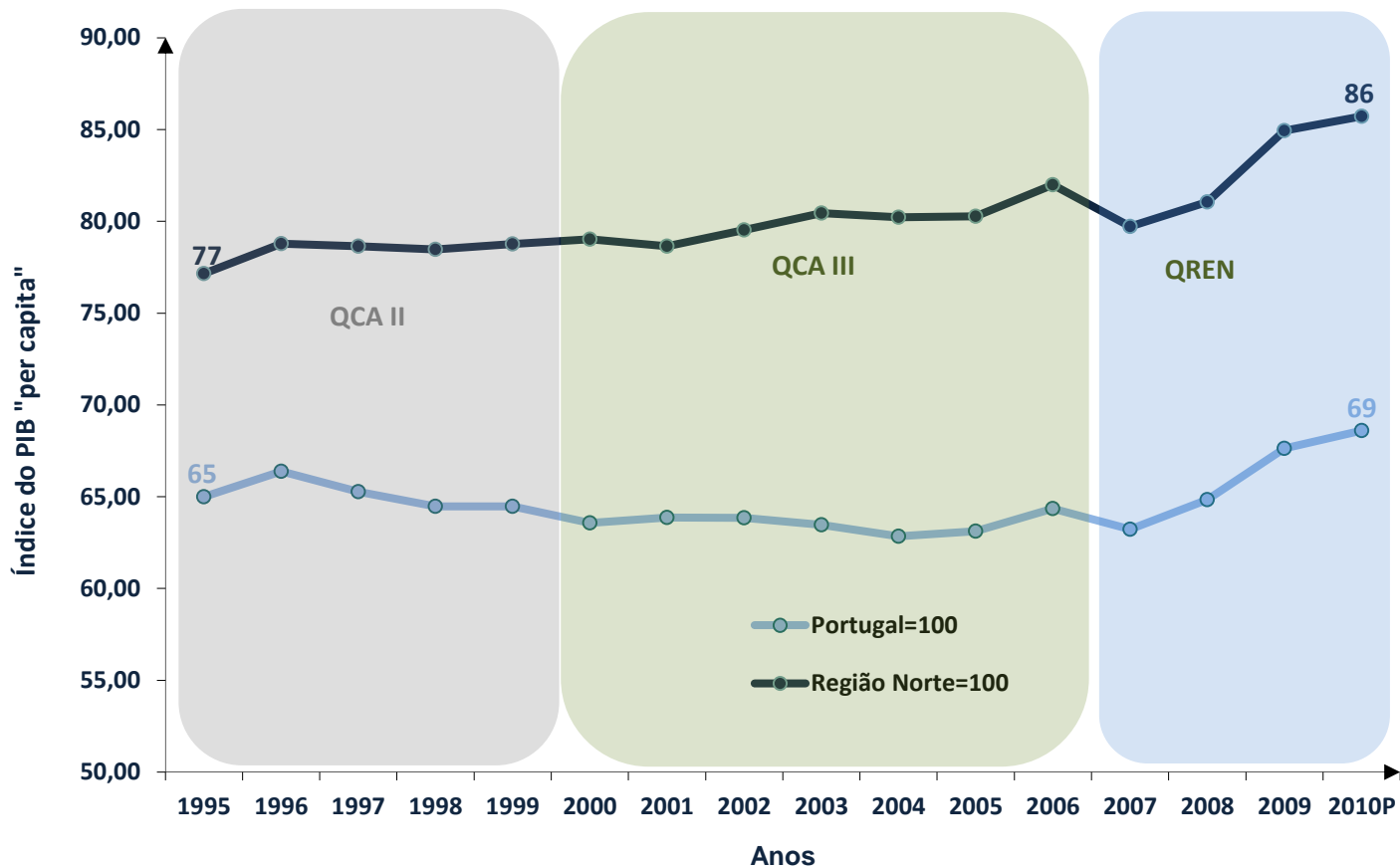


Fonte: INE, Contas Regionais
EUROSTAT

Diferencial da Taxa de Crescimento do PIB a preços correntes

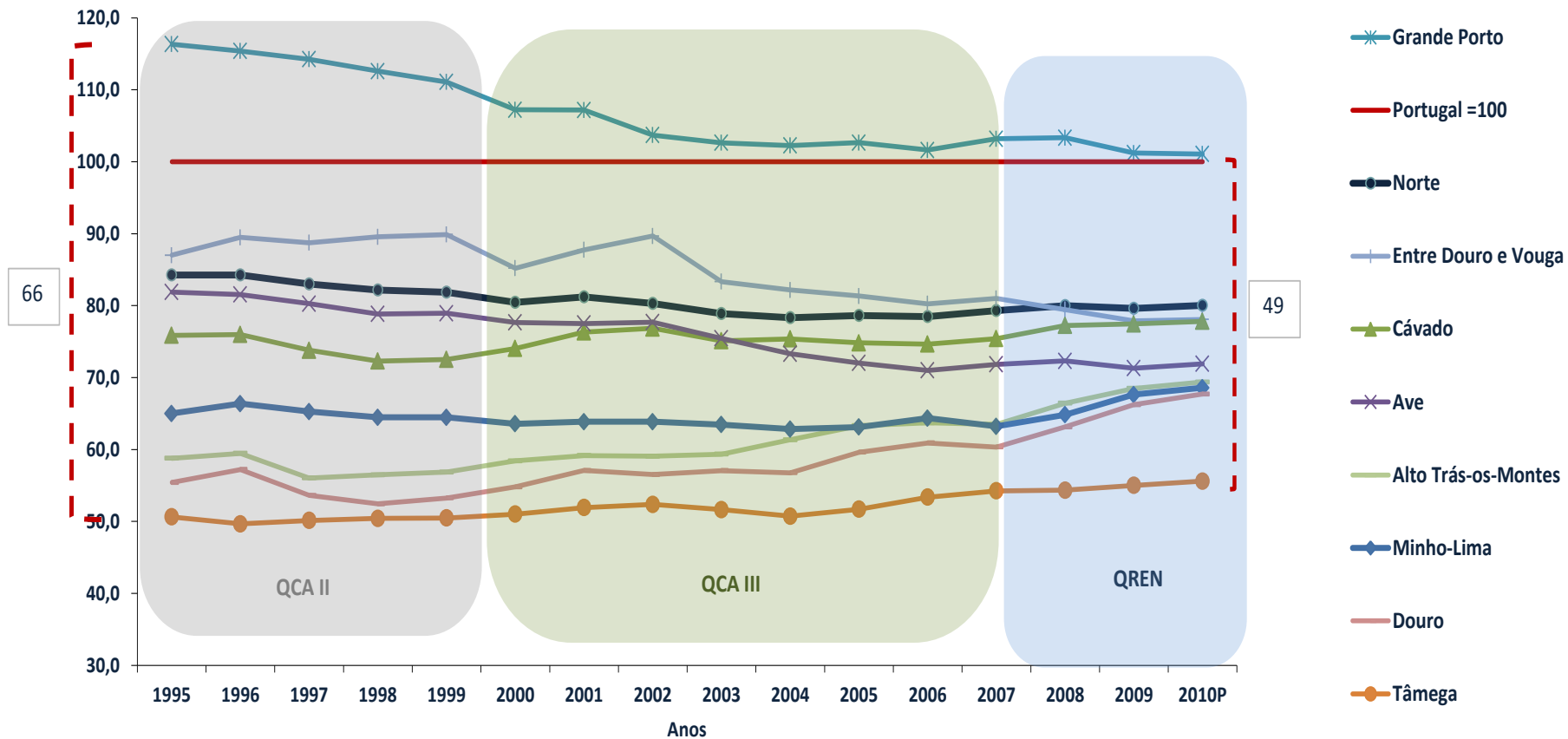


Evolução do índice do PIB “per capita” do Minho-Lima



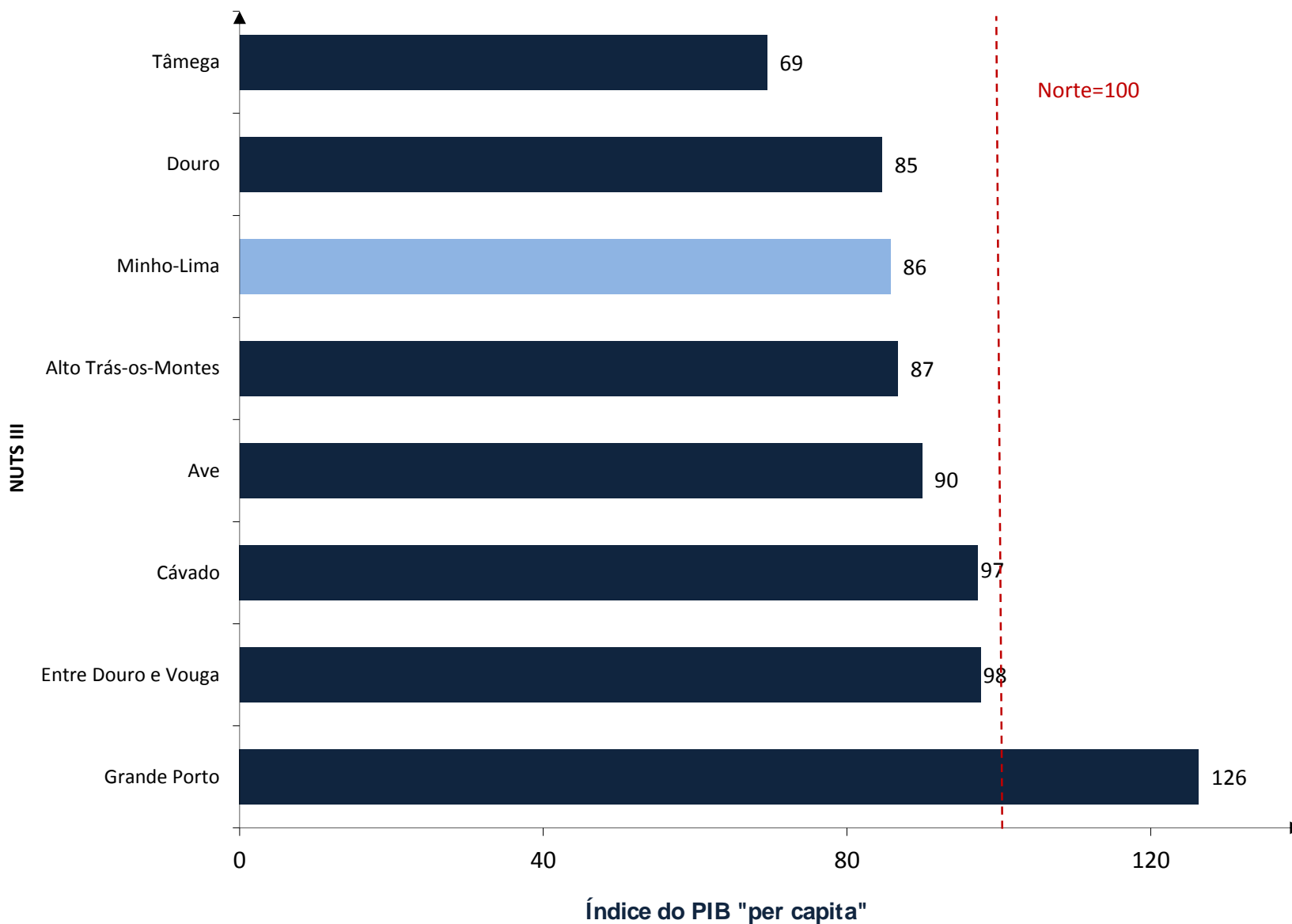
Fonte: INE, Contas Regionais
INE, Estimativas da População Residente
EUROSTAT

Trajectórias Sub-regionais de Con(di)vergência



Fonte: INE, Contas Regionais
 INE, Estimativas da População Residente

Índice do PIB “per capita” em 2010 (Norte=100)



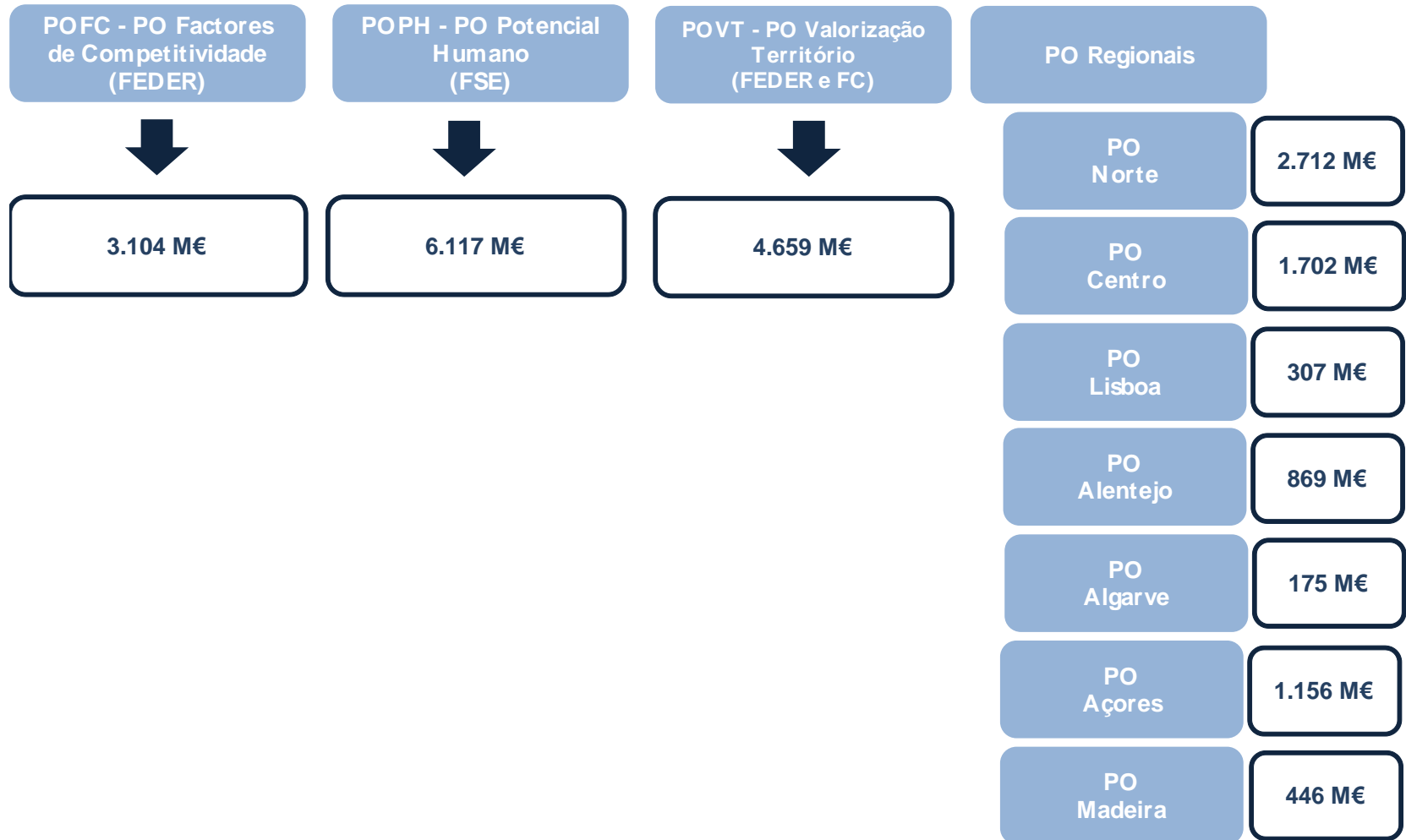
II.

A distribuição territorial do investimento co-financiado pelo QREN é compatível com o objectivo de convergência real? Da Região do Norte? Do Minho-Lima?

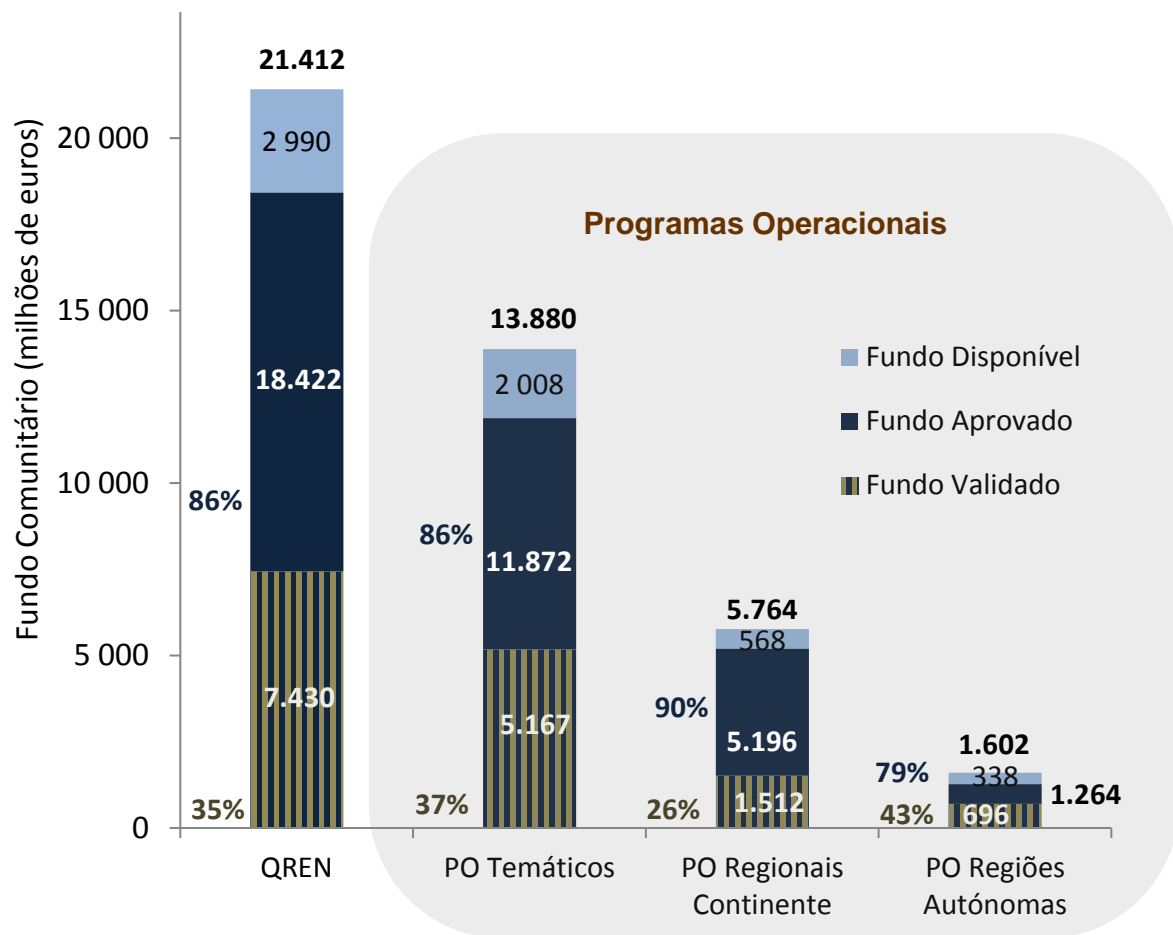
QREN



QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 (Fundo disponível em Milhões de Euros)



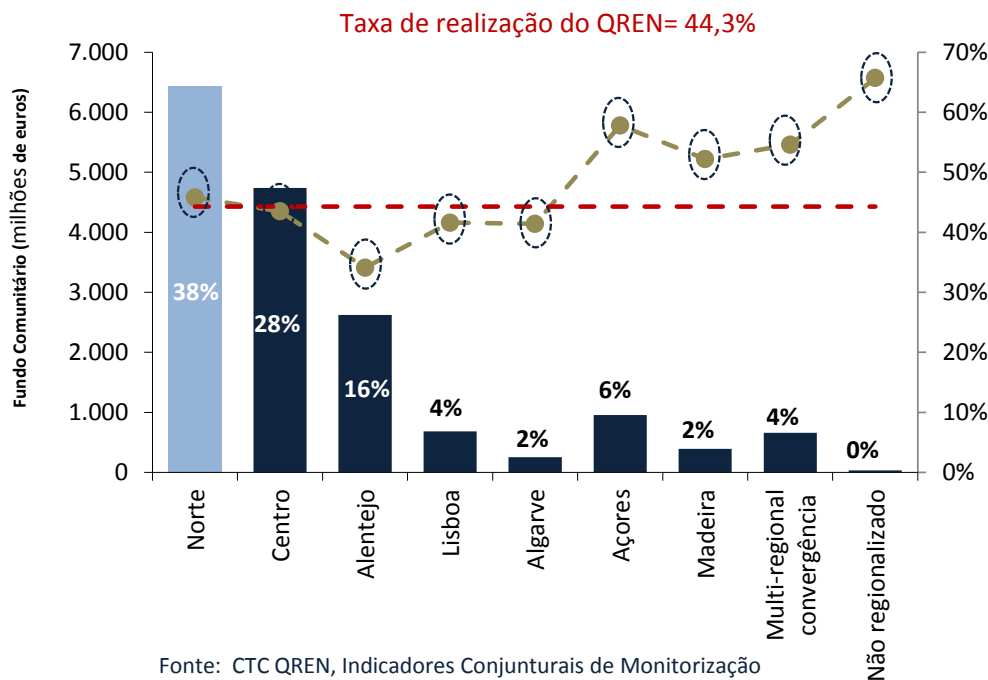
QREN – Fundo Disponível vs. Fundo Aprovado e Validado



Obs: As percentagens referem-se ao valor de FEDER aprovado, e validado face à dotação total prevista

Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

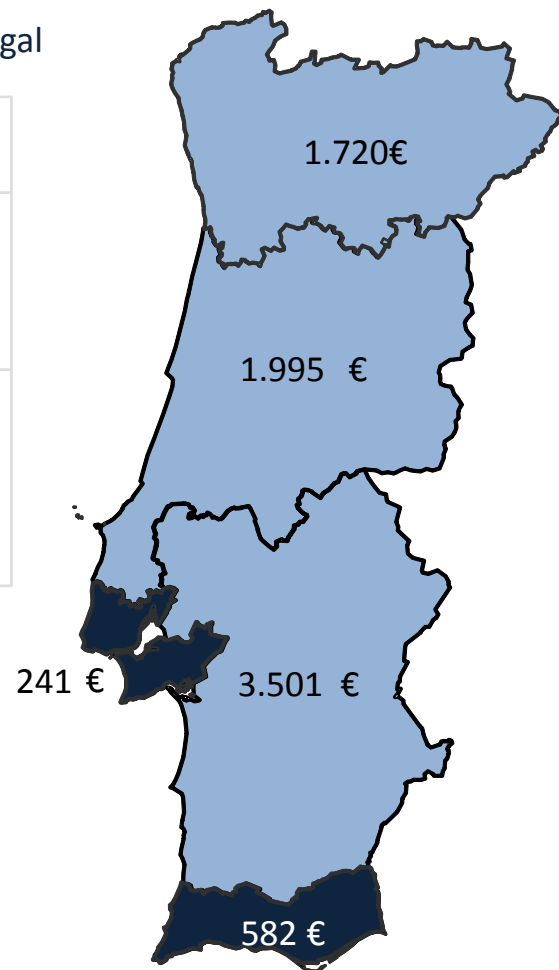
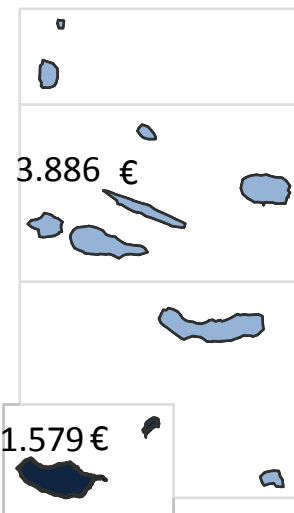
QREN – Fundo Comunitário aprovado



Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

Fundo Comunitário Aprovado por NUTS II, “per capita”

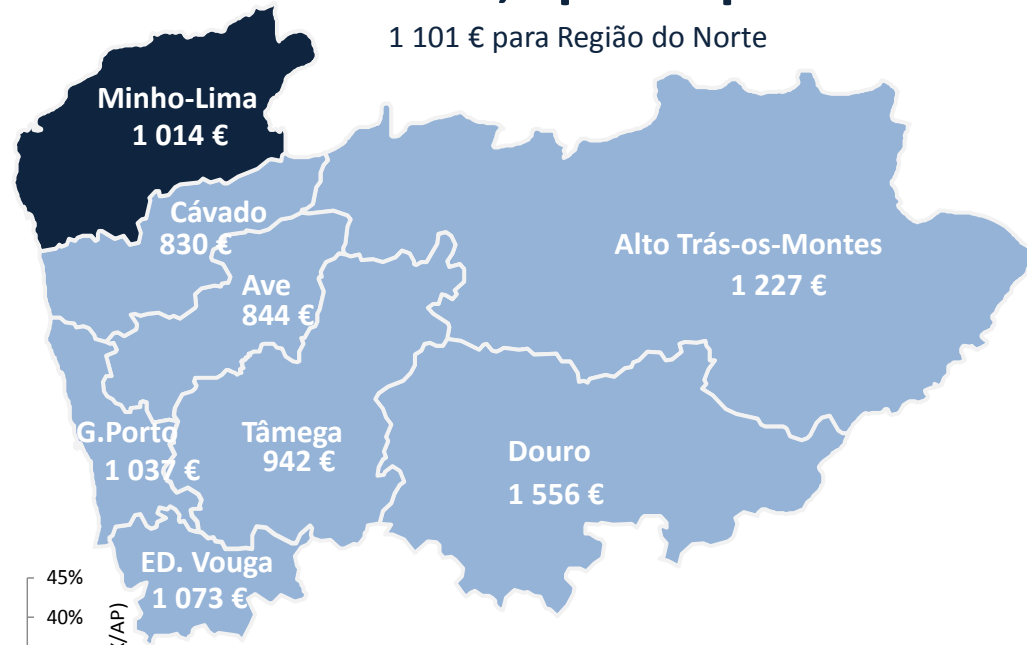
1.577 € para Portugal



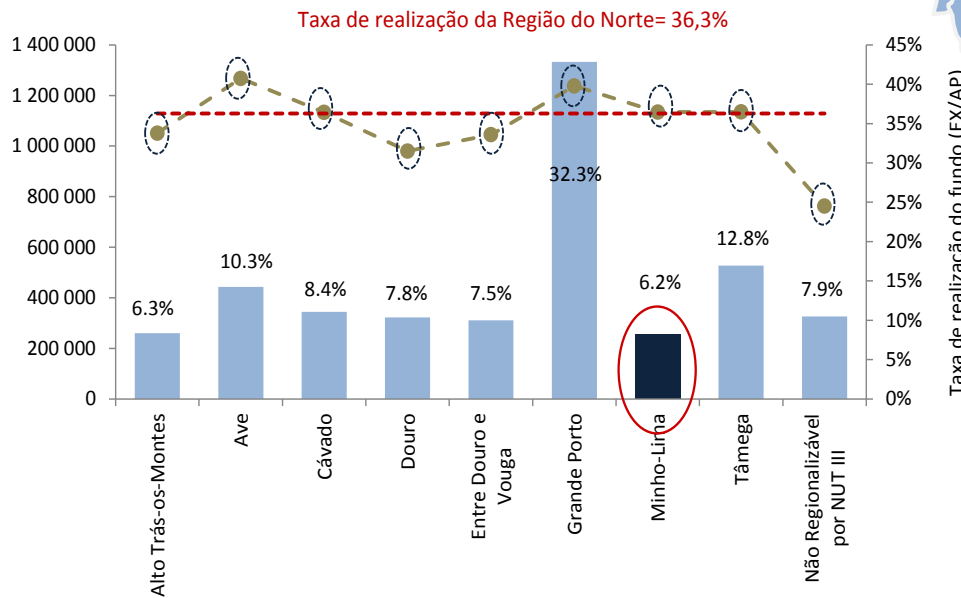
■ Regiões Não Convergência
■ Regiões Convergência

Fundo Comunitário Aprovado por NUTS III, “per capita”

1 101 € para Região do Norte



Fundo Comunitário aprovado (sem PO PH)



Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

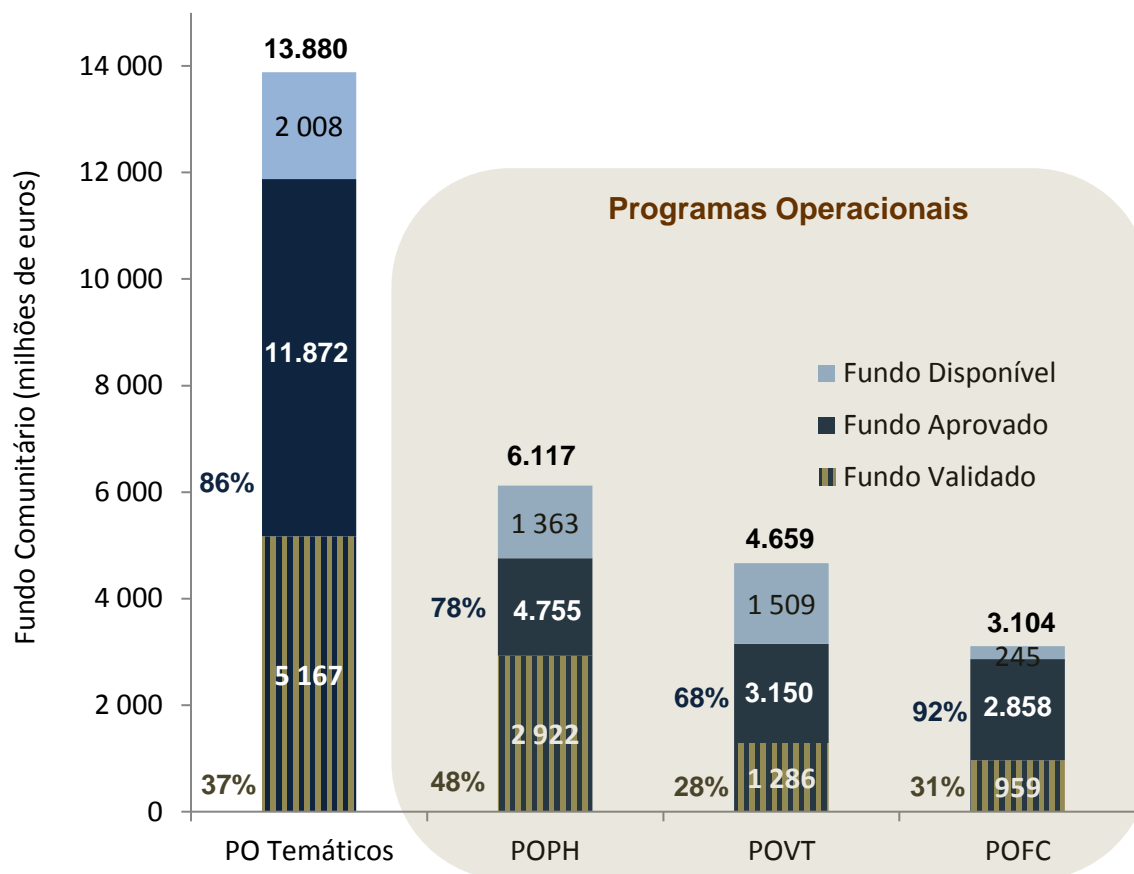
INE, Estimativas da população residente de 2010

Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

PO Temáticos



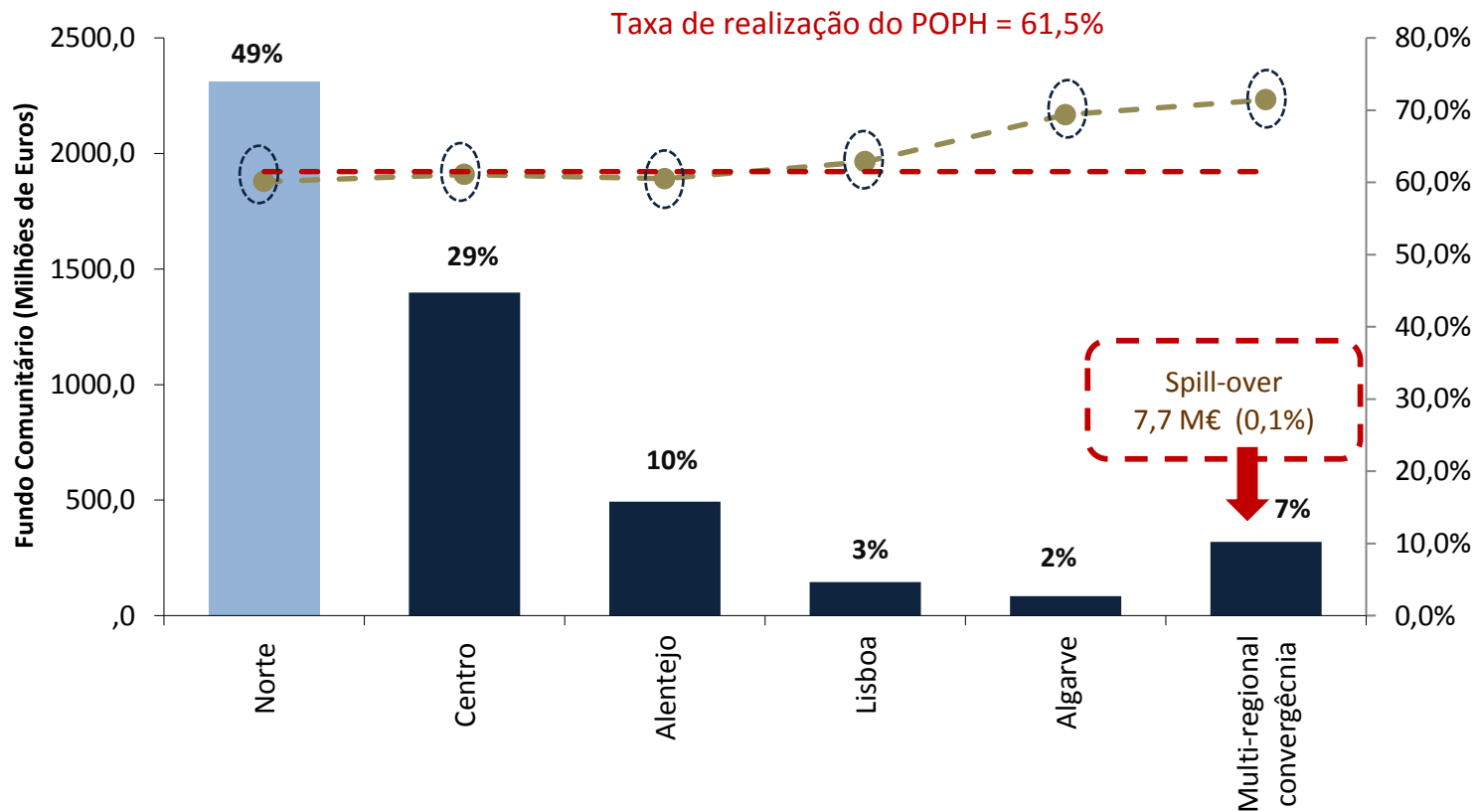
PO Temáticos – Fundo Disponível vs. Fundo Aprovado



Obs: As percentagens referem-se ao valor de Fundo aprovado e validado face à dotação total prevista

Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

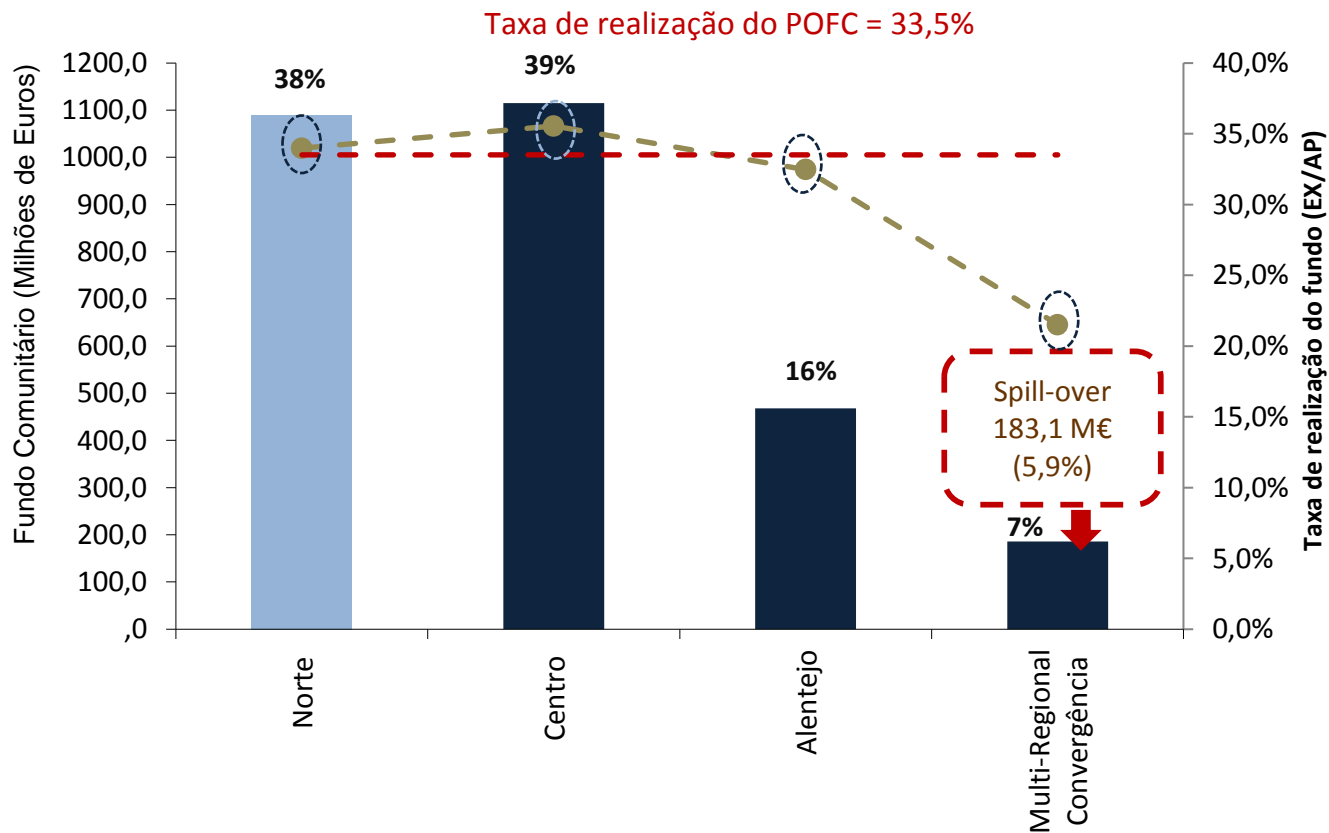
PO PH – Fundo Comunitário Aprovado



Obs: As percentagens referem-se ao valor de FSE aprovado por Região

Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

PO FC – Fundo Comunitário Aprovado

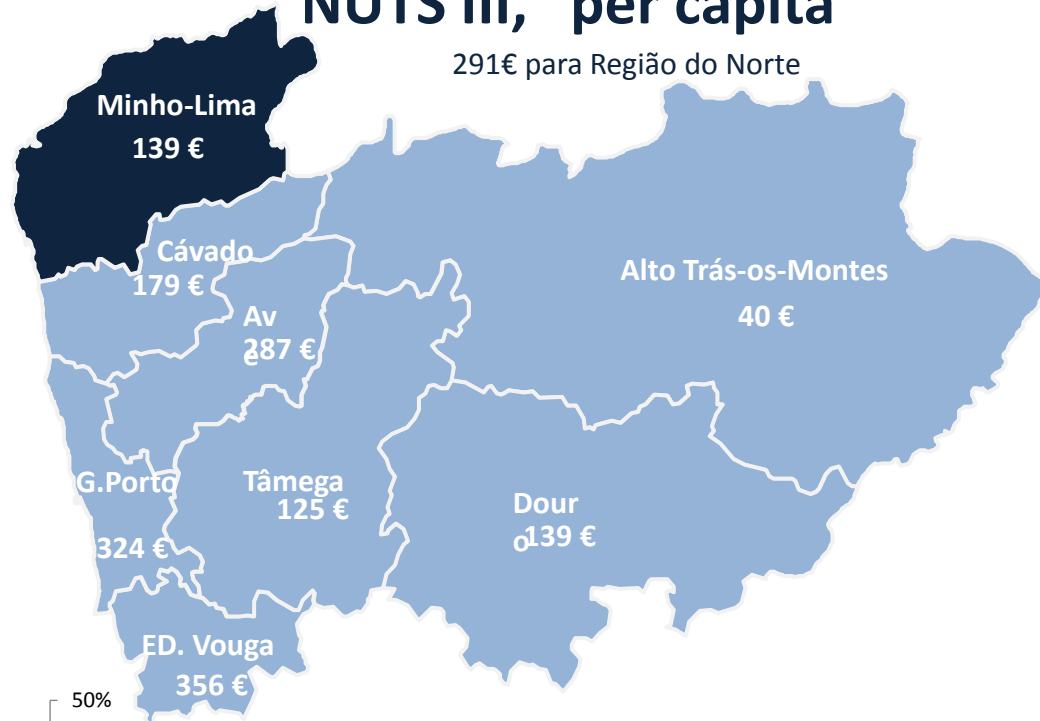


Obs: As percentagens referem-se ao valor de FEDER aprovado por Região

Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

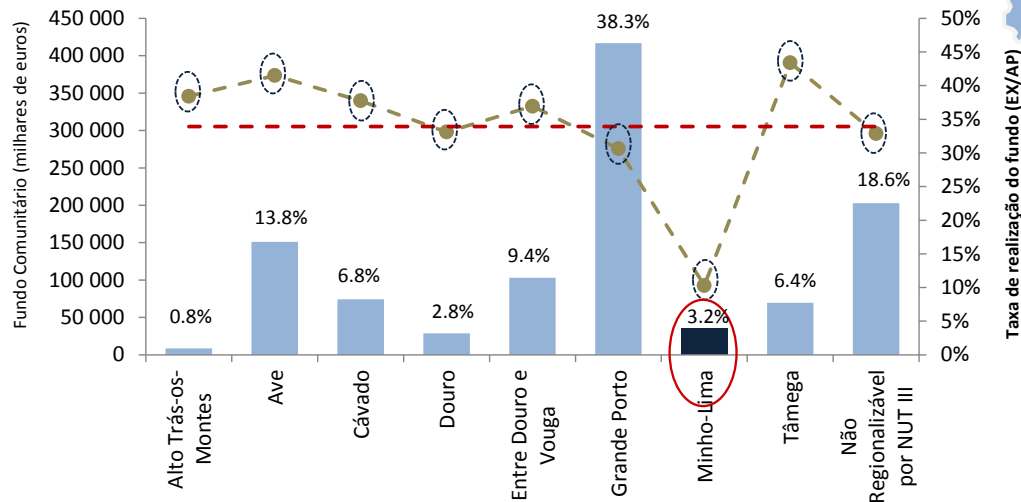
Fundo Comunitário Aprovado por NUTS III, “per capita”

291€ para Região do Norte



PO FC - Fundo Comunitário aprovado

Taxa de realização da Região do Norte= 33,9%



Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

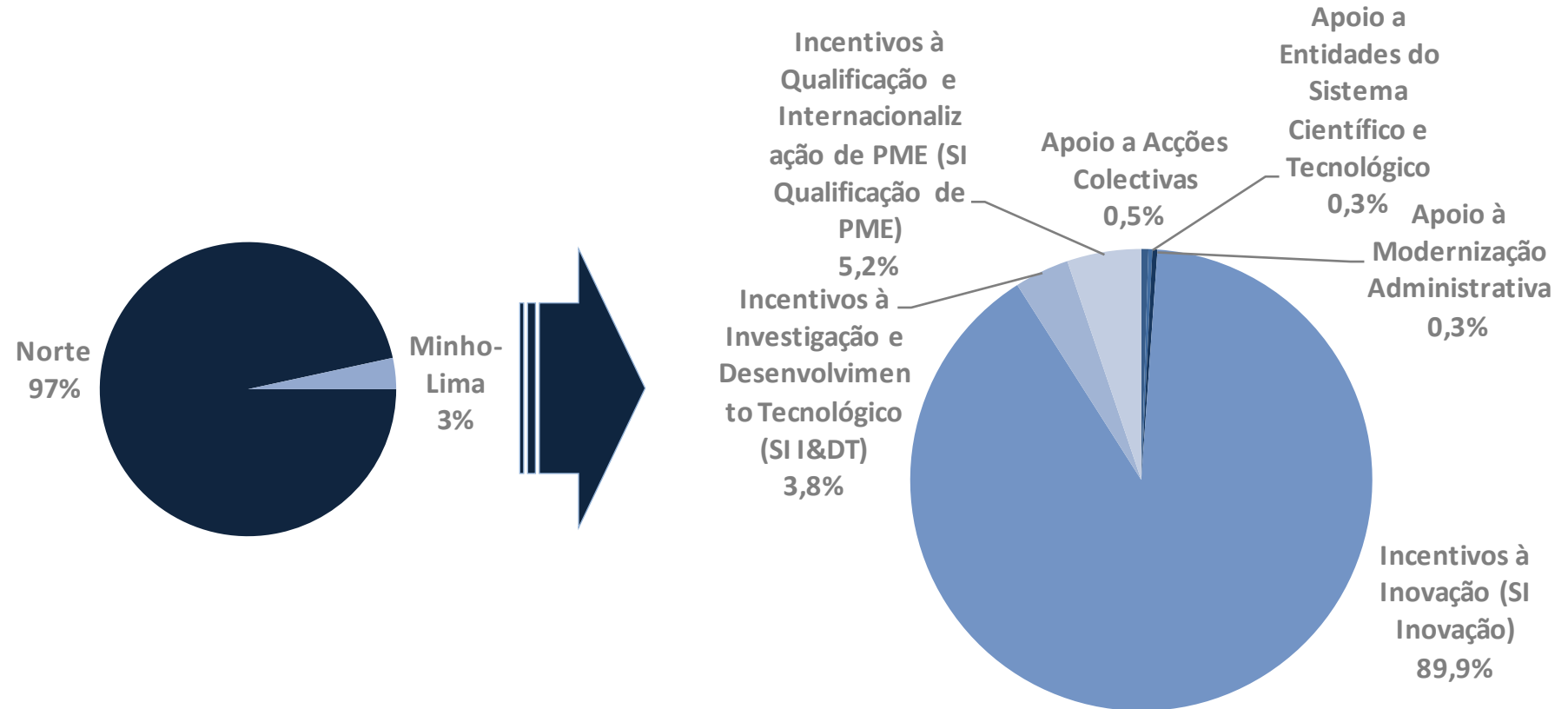
INE, Estimativas da população residente de 2011

Obs: As percentagens referem-se ao valor de FEDER aprovado por Região

Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

PO FC – Minho-Lima

Investimento Aprovado por Regulamento/Tipologia



PO FC – Minho-Lima

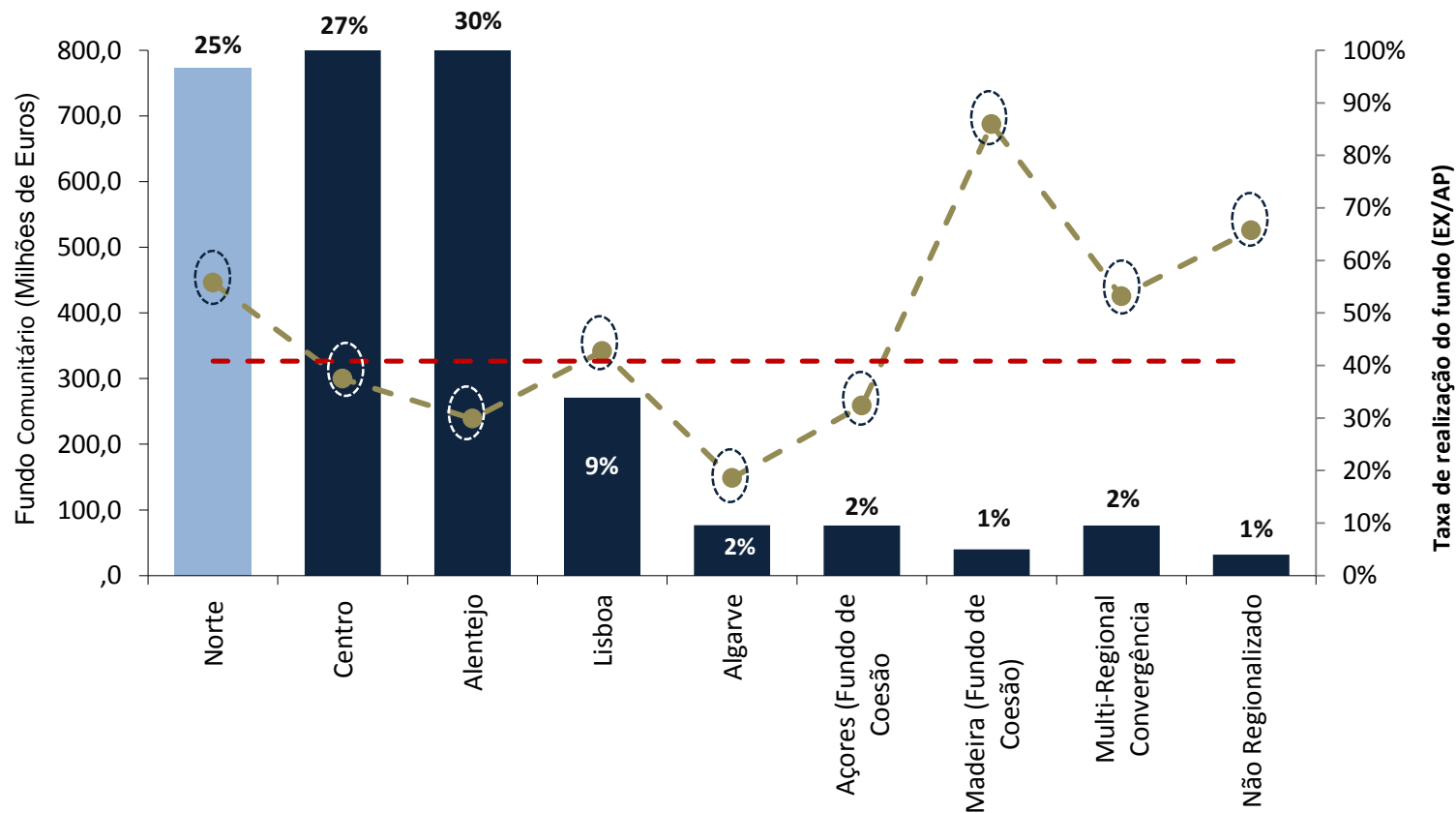
10 Maiores Projectos Aprovados

Unidade: euros

Promotor	Designação	Concelho	Investimento
FORTISSUE - Produção de Papel, SA	Criação de uma Fábrica de Papel Ajustante na Cadeia de Valor da Transformação de Papel da Suavecel	Viana do Castelo	17 983 250
SARRELIBER - Transformação de Plásticos e Metais, SA	Produção de novas peças com novas especificações técnicas	Arcos de Valdevez	12 435 001
GESTAMP PORTUGAL - Gestão e Indústria de Estampagens Metálicas, LDA	Produção de Novos bens e serviços	Vila Nova de Cerveira	5 341 781
BORGWARNER EMISSIONS SYSTEMS PORTUGAL, Unipessoal, LDA	Desenvolvimento e produção de novo produto (coolers EGR's) e reengenharia do actual processo produtivo - Ensa Portugal	Valença	5 334 604
FUNDAÇÃO INATEL	Requalificação do centro de férias INATEL Cerveira	Vila Nova de Cerveira	4 930 999
CONCEITO ORIGINAL, SA	Prestação de novo serviço no cluster logístico nacional	Valença	4 127 340
GRUPO ANTOLIN LUSITÂNIA - Componentes Automóvel, SA	Nova geração de sistemas de elevadores de vidro para veículos automóveis	Vila Nova de Cerveira	3 397 870
NUNEX - WORLDWIDE, SA	Criação de raiz de uma fábrica de produtos higiene para incontinentes (fraldas descartáveis)	Viana do Castelo	3 272 500
SUAVECEL - Indústria Transformadora de Papel, SA	Produção de novo produto - rolo multiusos desinfetante e melhoria significativa do processo de embalagem / paletização	Viana do Castelo	2 317 500
ATEPELI -Ateliers de Ponte de Lima	Creação da unidade fabril ATELIERS DE PONTE DE LIMA	Ponte de Lima	1 750 000

PO VT – Fundo Comunitário Aprovado

Taxa de realização do POVT = 40,8%

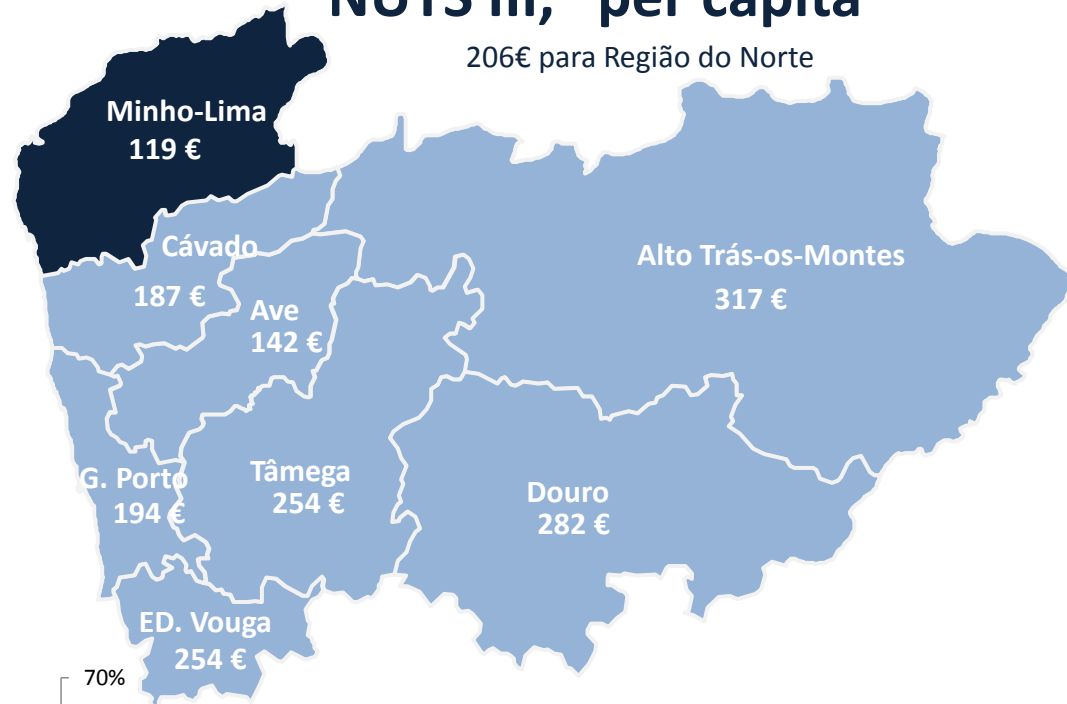


Obs: As percentagens referem-se ao valor de FEDER + FC aprovado por Região

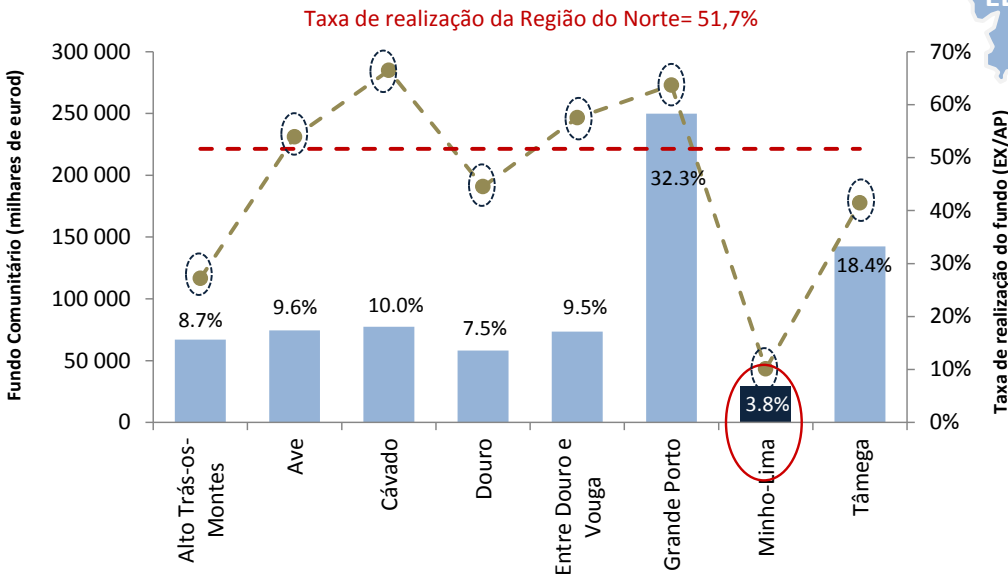
Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

Fundo Comunitário Aprovado por NUTS III, “per capita”

206€ para Região do Norte



PO VT - Fundo Comunitário aprovado

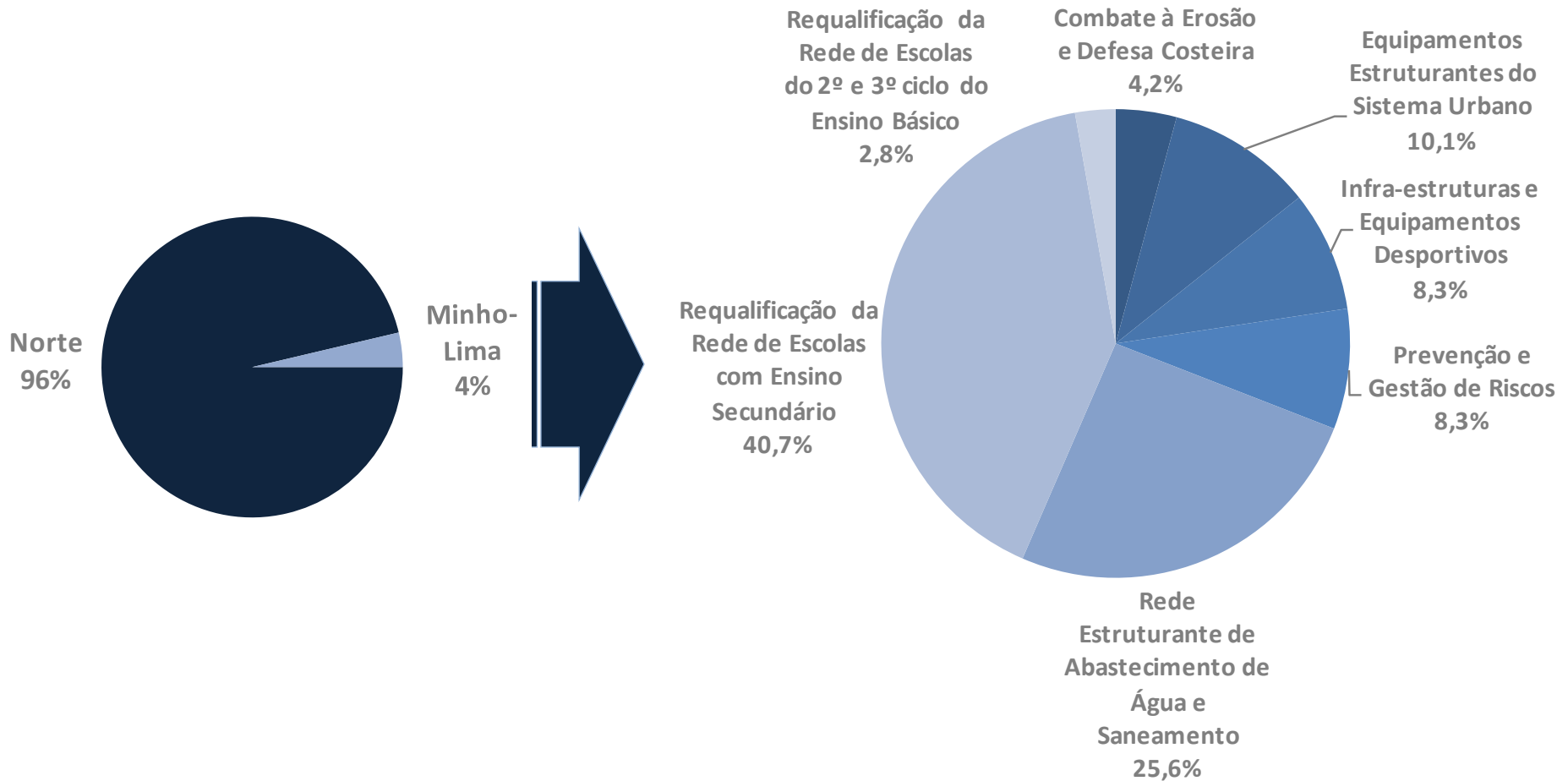


Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

INE, Estimativas da população residente de 2010

PO VT – Minho-Lima

Investimento Aprovado por Regulamento/Tipologia



PO VT – Minho-Lima

10 Maiores Projectos Aprovados

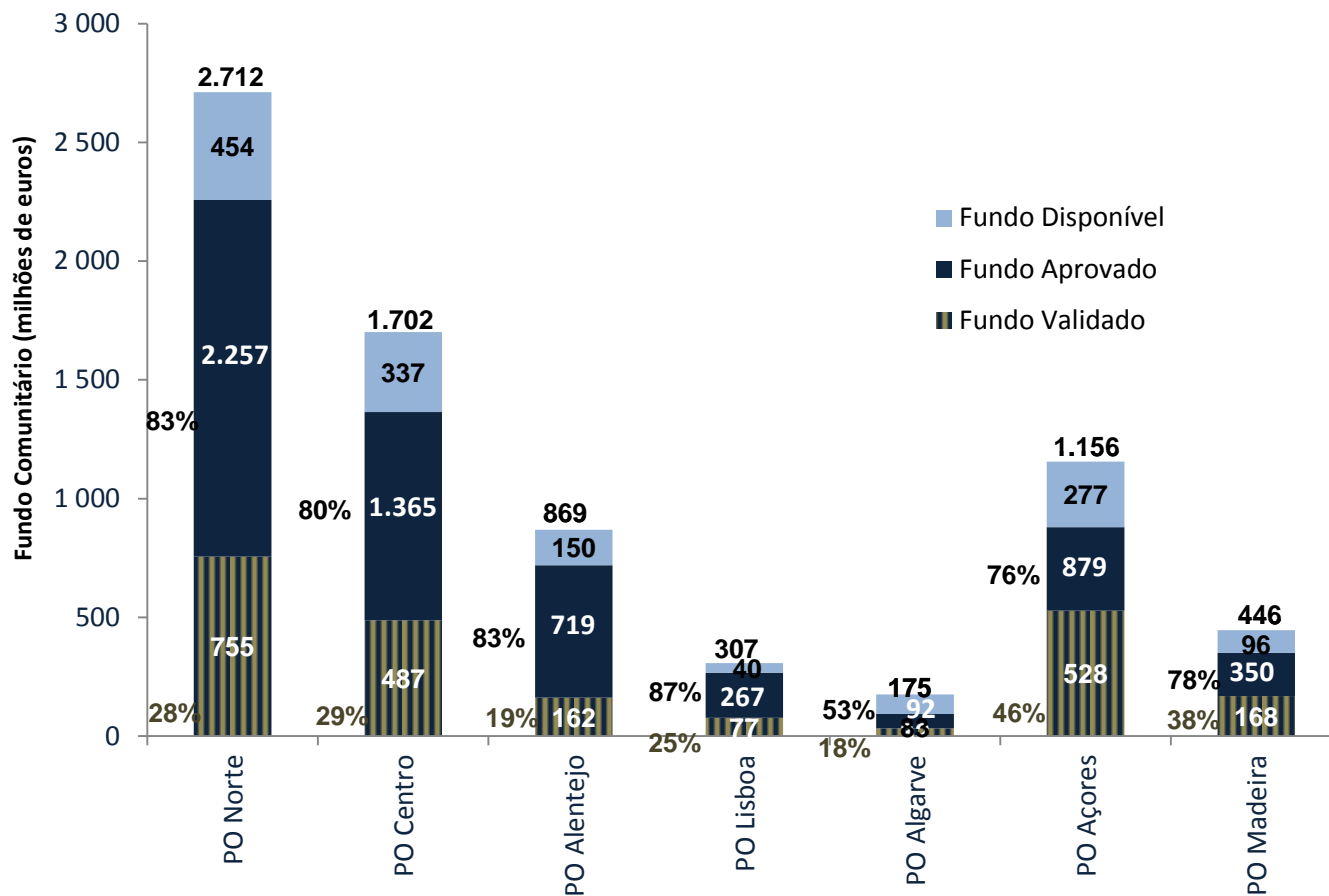
Unidade: euros

Promotor	Designação	Concelho	Investimento
Inst. Politécnico de Viana do Castelo	Complexo Pedagógico da Escola Superior de Enfermagem	Viana do Castelo	3 787 927
Polis Litoral Norte - Sociedade para a Requalificação e Valorização do Litoral Norte, SA	Medidas protecção defesa da zona costeira Litoral Norte- estudos, planos e projectos de execução	Multi-Concelhos	1 457 736
Município de Ponte de Lima	Quartel dos Bombeiros de Ponte de Lima	Ponte de Lima	1 327 085
Município de Viana do Castelo	Ampliação da Escola Básica de Lanheses	Viana do Castelo	1 043 799
Município de Valença	Sistema Autónomo da Freguesia de S. Julião.	Valença	990 203
Município de Valença	Sistema Autónomos de Valença - Freguesia de Fontoura	Valença	987 658
Município de Arcos de Valdevez	Abastecimento de Água-Ampliação e Beneficiação Rede Sistemas de baixa densidade populacional	Viana do Castelo	984 229
Município de Ponte da Barca	Campo de Jogos Relvado de Ponte da Barca	Ponte da Barca	965 143
Município de Caminha	Estádio Municipal Morber	Caminha	955 000
Município de Vila Nova de Cerveira	Implementação do Sistema de Águas Residuais Domésticas na Freguesia de Covas	Vila Nova de Cerveira	913 899

PO Regionais



PO Regionais – Fundo Comunitário Aprovado

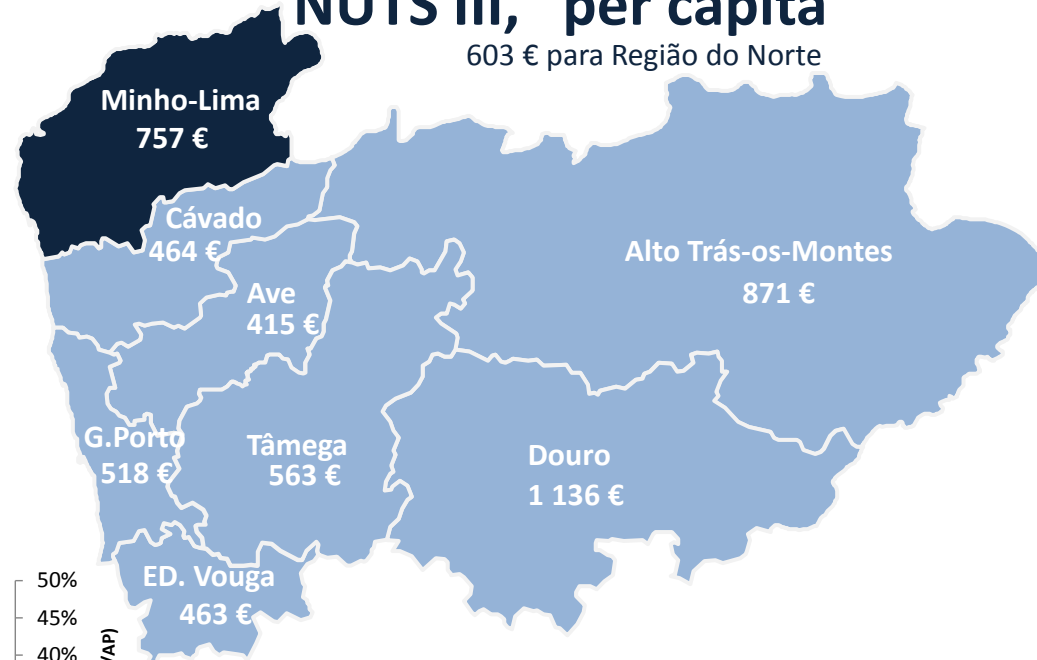


Obs: As percentagens referem-se ao valor de FEDER aprovado , e validado face à dotação total prevista

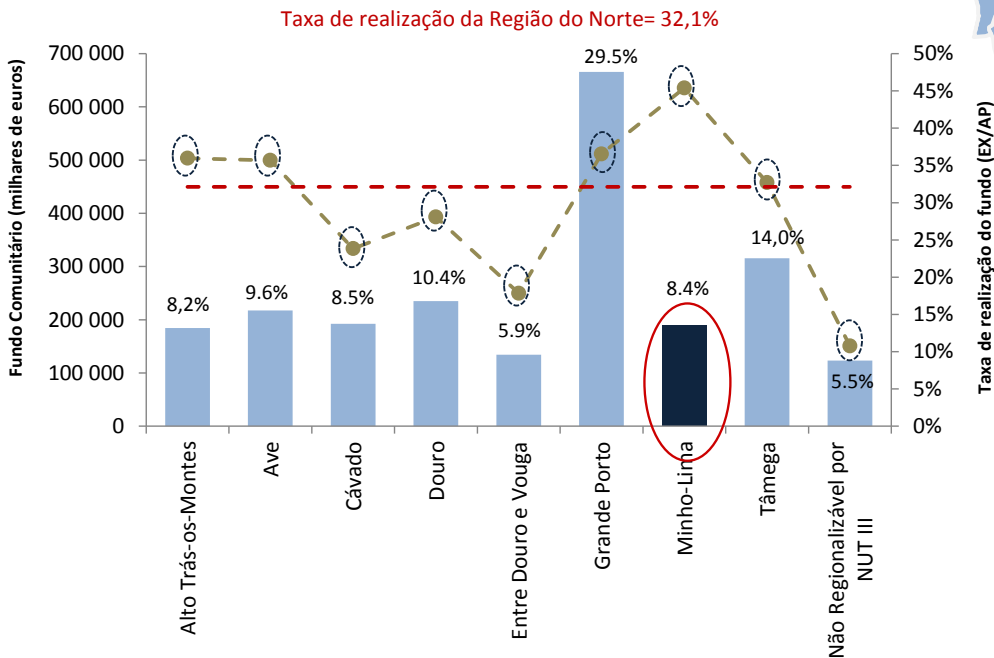
Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

Fundo Comunitário Aprovado por NUTS III, "per capita"

603 € para Região do Norte



ON.2 - Fundo Comunitário aprovado

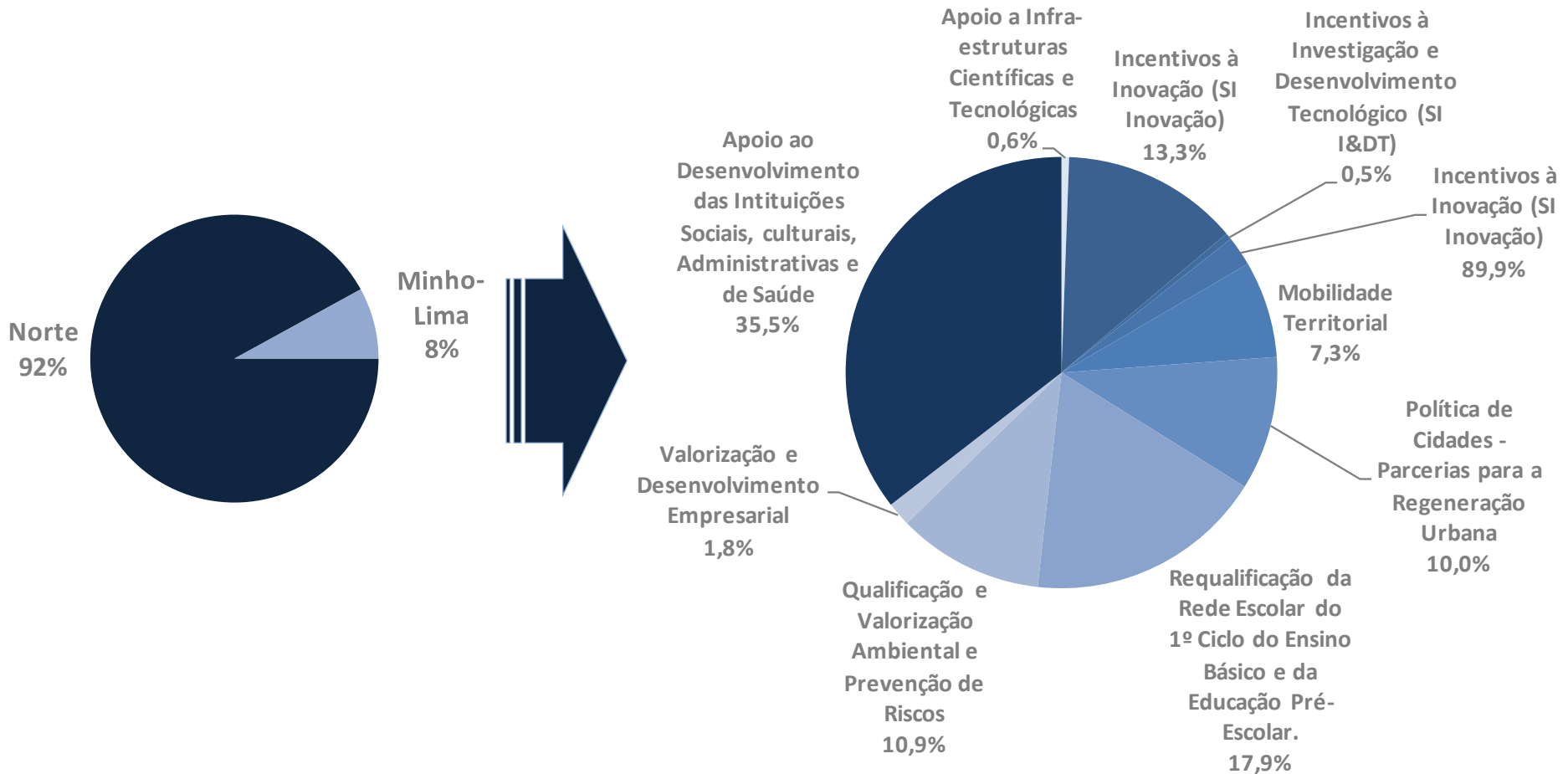


Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-09-2011

INE, Estimativas da população residente de 2010

ON.2 – Minho-Lima

Investimento Aprovado por Regulamento/Tipologia



ON.2 – Minho-Lima

10 Maiores Projectos Aprovados

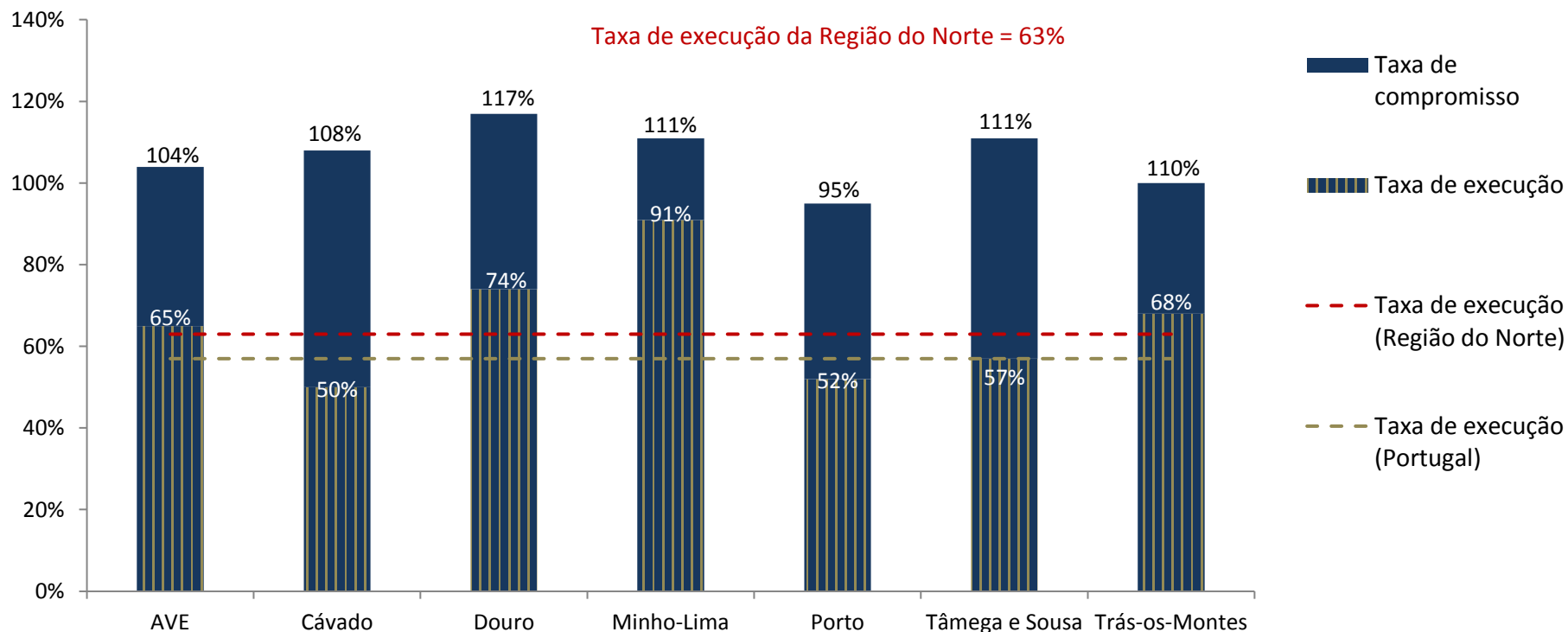
Unidade: euros

Promotor	Designação	Concelho	Investimento
Município de Viana do Castelo	Construção do Centro Cultural de Viana do Castelo Coliseu e Arranjos Exteriores	Viana do Castelo	13 121 495
POLIS LITORAL NORTE- Sociedade de Valorização e Requalificação do Litoral Norte SA	Requalificação das Frentes Ribeirinhas e Costeiras de Fão, Esposende, Viana do Castelo / S. Tiago da Barra	Viana do Castelo	7 227 387
HOTEL DOS ARCOS, LDA	PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DO HOTEL DOS ARCOS	Arcos de Valdevez	5 387 255
Município de Melgaço	Construção da Escola Superior de Desporto de Melgaço	Melgaço	4 618 519
Município de Arcos de Valdevez	EB1/JI da Sede do Concelho de Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez	4 039 238
Município de Viana do Castelo	Qualificação da Rede Viária Urbana e Municipal – Viana do Castelo	Viana do Castelo	3 495 837
Município de Arcos de Valdevez	Requalificação/beneficiação da Rede Viária Municipal de Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez	3 388 027
Município de Monção	Centro Escolar de Monção	Monção	3 239 055
PRAIA DE LEÇA - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, LDA	REQUALIFICAÇÃO DO HOTEL PORTA DO SOL COMO UMA UNIDADE DE QUALIDADE INTERNACIONAL	Caminha	3 196 876
Município de Ponte de Lima	Centro Educativo das Lagoas	Ponte de Lima	2 981 596

Dados de 30 de Setembro de 2011

Entretanto, no último trimestre do ano de 2011, foram aprovados dois projectos de elevada dimensão financeira: o Minho Park [13.885.710 € de investimento elegível] e a Requalificação do Parque Termal do Peso [3.447.664€ de investimento elegível]

Desempenho da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima na execução do respectivo PTD/Contratualização



Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização
Dados de 30-11-2011

Um primeira síntese a pensar no passado

- *O Minho-Lima, nos últimos anos, conheceu uma aceleração do processo de convergência real face às médias da Região do Norte e do País. Esse processo deu-se num contexto muito especial de desaceleração e, mesmo, retracção do crescimento económico regional e nacional. Mas seja qual for o contexto registou-se essa convergência real e isso é um facto;*
- *O Minho-Lima não tem sido discriminado positivamente no que respeita à alocação dos recursos do QREN no contexto da Região do Norte. A capitação do investimento situa-se na média da desta região NUTS II;*
- *Essa discriminação positiva existiu, no entanto, na afectação dos recursos do Programa Regional (ON.2 – “O Novo Norte”). As tipologias elegíveis são muito mais sensíveis à dimensão do território do que à dimensão da população. Saem beneficiadas as regiões NUTS III de “baixa densidade”, que correspondem às que apresentam menores níveis de desenvolvimento, expresso pelo PIB “per capita”;*
- *Não só se registaram elevadas aprovações em termos relativos como a execução do respectivo investimento é a mais elevada ao nível da NUTS III, muito fruto do desempenho registado pela CIM na execução do seu PTD/contratualização;*
- *O resultado global (exceptuando o POPH) muito se deve à menor alocação de recursos por via do PO FC e PO VT. No caso do PO FC, uma parte da explicação pode estar do lado da procura empresarial de incentivos. Mas também podem existir explicações do lado da oferta. Porventura, existe uma menor adequação dos incentivos ao tipo e dimensão empresarial deste território. No caso do PO VT, muito dificilmente se pode deixar de considerar que as opções da Administração Central não determinaram o resultado obtido.*

III.

Será que o futuro do Minho-Lima pode ser uma mera continuação do seu passado?

Como é que o passado pode ajudar a pensar o futuro no contexto do período de programação 2013-2020?

Estratégia Europa 2020: prioridades, iniciativas e metas

Prioridades

Crescimento inteligente: <i>Desenvolver uma economia baseada no conhecimento e inovação</i>	Crescimento sustentável: <i>Promover uma economia mais eficiente em termos de utilização de recursos</i>	Crescimento Inclusivo: <i>Fomentar uma economia com níveis elevados de emprego que assegure a coesão</i>
---	--	--

Iniciativas Emblemáticas

Inovação: <i>«Uma União da inovação»</i>	Clima energia e mobilidade: <i>«Uma Europa eficiente em termos de recursos»</i>	Emprego e qualificações: <i>«Agenda para novas qualificações e novos empregos»</i>
Educação: <i>«Juventude em movimento»</i>	Competitividade <i>«Uma política industrial para a era de globalização»</i>	Combate à pobreza: <i>«Plataforma europeia contra a pobreza»</i>
Sociedade digital: <i>«Agenda digital para a Europa»</i>		

Metas

Taxa de emprego: 75% da população entre 20 e 64 anos; **Investimento em I&D:** 3% do PIB da EU; **Redução de emissões de GEE:** 20% face a 1990; **Peso das energias renováveis no consumo de energia:** 20%; **Aumento da eficiência energética:** 20% (indicador provisório – intensidade energética da economia); **Taxa de abandono escolar precoce:** 10%; **Taxa de escolarização superior:** 40% da população entre 30 e 34 anos; **Redução da população em risco de pobreza ou exclusão social:** 20 milhões.

Norte 2020: prioridades, domínios e metas

Prioridades			
Norte + Competitivo	Norte + Sustentável	Norte + Inclusivo	Norte em Rede
Domínios de Intervenção			
<i>Inovação</i>	<i>Ambiente, Energia e Sustentabilidade</i>	<i>Empregabilidade</i>	<i>Desconcentração e Descentralização Regional</i>
<i>Actividades Económicas e Cadeia de Valor</i>	<i>Território e Cidades</i>	<i>Inclusão Social e Territorial</i>	
<i>Internacionalização</i>	<i>Conectividades</i>		
Metas			
Indicador Regional	Situação de Partida		Meta 2020
<i>PIB “per capita” (UE27=100)</i>	<i>61(2008)</i>		<i>75</i>
<i>Taxa de emprego dos 20 aos 64 anos</i>	<i>68,9% (2009)</i>		<i>[70%;75%]</i>
<i>Despesas em I&D em percentagem do PIB</i>	<i>1,0% (2007)</i>		<i>3,0%</i>
<i>Redução dos gases com efeito de estufa</i>	<i>4,47tCO2/h (2004)</i>		<i>35%</i>
<i>Educação superior dos 30 aos 34 anos</i>	<i>16,5% (2008)</i>		<i>40%</i>

Fonte: Norte 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência. Documento de Apresentação (Versão Provisória) de Abril de 2020; Programa Regional de Reformas. Documento para Consulta Pública de 17 de Março de 2011. Ambos os documentos são versões provisórias que se encontram em consulta no site da CCDR-N (www.ccdr-n.pt)

A Estratégia Europa 2020 e a Política de Coesão 2013-2020

1. *Aprofundamento do carácter estratégico da programação, com a necessidade de estabelecimento de condições “ex ante” nos domínios das políticas da responsabilidade do EM para a concretização dos resultados a concretizar no âmbito de cada Contrato de Parceria e Programa Operacional;*
2. *Possibilidade de suspensão de pagamentos por não cumprimento das condições “ex ante” definidas e de resultados, sanções financeiras por não cumprimentos de resultados e atribuição da Reserva de Desempenho em função deles;*
3. *Retoma da abordagem pluri-fundos, com o envolvimento dos Fundos QEC (FC, FEDER, FSE, FEADER, FEAMP) nos Contratos de Parceria e nos Programas Operacionais;*
4. *Concentração de pelos menos 50% do recursos a co-financiar pelo FEDER na eficiência energética e energias renováveis (>6%), investigação e inovação e apoio a PME;*
5. *Afectação de pelo menos 20% do FSE à promoção da inclusão social e à luta contra a pobreza e concentração, em cada PO, desse financiamento em 4 das 18 prioridades previstas;*
6. *Leque mais alargado de possibilidades de construção de parcerias, planos e delegações de competências de geometrias (espaciais e de conteúdos) variáveis (Subvenções Globais, Estratégias de Desenvolvimento Local, Plano de Acção Conjuntos e Investimento Territorial Integrado) .*

Um última síntese a pensar no futuro

- *A Estratégia Europa 2020 é uma aposta muito clara no crescimento económico. Num determinado crescimento (mais intensivo em conhecimento, mais eficiente e de mais “baixo carbono”) mas no crescimento mesmo assim (o “crescimento inclusivo” também deve ser lido mais pelo lado emprego);*
- *Essa Estratégia é muito consequente na Política de Coesão. Maiores compromissos dos EM com resultados e políticas definidas “ex ante” que os propiciem, leque mais restrito de tipologias elegíveis com concentração dos recursos em poucas delas;*
- *Um estratégia como esta, com os instrumentos de política de coesão como estão definidos, obriga a repensar o investimento municipal “mainstream”. O futuro a esse nível não pode ser a continuação pura e simples do passado. Mas também é verdade que só esse tipo de investimento e esse passado, no que respeita à acumulação de “stocks” de capital físico, capital humano e capital social, geram as condições para se delinearem estratégias supra-municipais compatíveis com o que se espera do futuro tal qual se encontra enunciado na Europa 2020;*
- *É preciso apostar em áreas menos convencionais do investimento municipal e, para isso, é preciso, sem descurar a dimensão local (o local, no fim, é onde tudo acontece de facto), alargar territorialmente o âmbito das intervenções e envolver novos parceiros, aproveitando os diversos modelos de integração de política que os Fundos QEC propiciam;*
- *O que se dispensa, também, é a proliferação de instrumentos de política que promovam a criação de modelos de governação próprios. É preciso consolidar os modelos de governação à escala regional e sub-regional. As políticas públicas dificilmente geram capital social do tipo “novo”. O que podem, e devem, fazer é melhorar o existente, quer se trate de confiança, normas ou redes sociais.*



alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

A aplicação dos fundos estruturais no Alto Minho em 2007/2013 e a Estratégia Norte 2020

Rui Monteiro

Observatório das Dinâmicas Regionais do Norte da CCDR-N

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
DO MINHO-LIMA

Rua Bernardo Abrunhosa, nº 105
4900-309 Viana do Castelo

T. +351 258 800 200

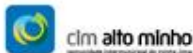
F. +351 258 800 220

E. geral@cim-altominho.pt

W. www.cim-altominho.pt



PROMOTOR



COFINANCIAMENTO



MEDIA PARTNERS

